O FARMACÊUTICO NAS CIÊNCIAS FORENSES

THE PHARMACIST IN FORENSIC SCIENCES

Andressa da Silva Souza[1]; Filipe Henrique Gandra Rodrigues[1]; Paulo Henrique Simão Moura[2].

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia

E-mail para contato: souza_andressa_24@outlook.com

RESUMO - *O profissional farmacêutico como perito criminal pode aplicar seus conhecimentos científicos para compreender ações que podem impactar a vida das partes, direta ou indiretamente. O presente artigo tem o objetivo de analisar através de uma revisão da literatura, publicações relacionadas com o profissional farmacêutico na área de perícia criminal e tentar identificar quais são as suas principais atuações dentro dessa área. Portanto, a questão norteadora do nosso trabalho é: como o profissional farmacêutico pode atuar na perícia criminal? A metodologia aplicada para a realização deste trabalho se baseou em uma revisão da literatura, um estudo descritivo para atender ao objetivo proposto. Na presente revisão de literatura, foram analisados 11 artigos. Durante a leitura e análise dos mesmos, foi possível perceber que foi unânime a percepção de que o perito criminal farmacêutico exerce um papel fundamental na elucidação de crimes, fornecendo análises científicas especializadas.*

Palavras-chaves: Ciências Forenses. Criminalística. Farmacêutico Forense. Especializações Farmacêuticas. Perito.

ABSTRACT - *The pharmaceutical professional as a forensic expert can apply his/her scientific knowledge to understand actions that can impact the lives of the parties, directly or indirectly. This article aims to analyze, through a literature review, publications related to the pharmaceutical professional in the area of forensic expertise and to try to identify what are his/her main activities within this area. Therefore, the guiding question of our work is: how can the pharmaceutical professional act in forensic expertise? The methodology applied to carry out this work was based on a literature review, a descriptive study to meet the proposed objective. In this literature review, 11 articles were analyzed. During the reading and analysis of these articles, it was possible to notice that there was a unanimous perception that the pharmaceutical forensic expert plays a fundamental role in the elucidation of crimes, providing specialized scientific analyses.*

Keywords: Forensic Sciences. Criminalistics. Forensic Pharmacist. Pharmaceutical Specializations. Expert.

Tipo do trabalho: (**x**) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

O profissional farmacêutico possui aptidão para atuar como perito, já que a sua formação está relacionada a análise de amostras biológicas ou não biológicas, o que torna comum ter esses profissionais atuando em órgãos ligados à polícia. Seus conhecimentos técnicos são expressos em um laudo pericial, que permite analisar os resultados apresentados no documento[1]. O perito criminal farmacêutico também pode acompanhar perícias em locais de infração penal, assim como pode obter informações conclusivas por meio da toxicologia forense. Além disso, os exames biológicos também estão no escopo desse profissional, já que ele tem a expertise para, por exemplo, identificar a presença de drogas no sangue por meio de exames[2].

Existem várias outras atividades relacionadas ao profissional, como por exemplo, investigar falsificações ou adulterações de medicamentos comercializados; análise e investigação de acidentes químicos; exame de determinados instrumentos utilizados em infrações penais e esclarecer condutas em ações criminosas. De forma resumida, o profissional farmacêutico como perito criminal pode aplicar seus conhecimentos científicos para compreender ações que podem impactar a vida das partes, direta ou indiretamente[2].

Nesse sentido, o presente artigo tem o objetivo de analisar através de uma revisão da literatura, publicações relacionadas com o profissional farmacêutico na área de perícia criminal e tentar identificar quais são as suas principais atuações dentro dessa área. Portanto, a questão norteadora do nosso trabalho é: como o profissional farmacêutico pode atuar na perícia criminal? Entender o papel do profissional farmacêutico na perícia criminal pode auxiliar graduandos e profissionais formados a compreender melhor essa opção de atuação profissional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada para a realização deste trabalho se baseou em uma revisão da literatura, o qual possibilita construir um universo delimitado. Trata-se de um estudo descritivo que tem por objetivo analisar através de uma revisão da literatura, publicações relacionadas com o profissional farmacêutico na área de perícia criminal e tentar identificar quais são as suas principais atuações dentro dessa área.

As buscas foram realizadas na plataforma do Google acadêmico e Scielo. Foram utilizadas 05 palavras chaves (Perito, Ciências Forenses, Farmacêutico Forense, Criminalística, Especializações Farmacêuticas) e depois agentes Booleanos resultando nas seguintes combinações: Perito *AND* Farmacêutico Forense; Ciências Forenses AND Farmacêutico Forense; Farmacêutico Forense AND Criminalística; Especializações Farmacêuticas AND Ciências Forenses. Como critério de inclusão, artigos publicados no período de janeiro de 2020 a maio de 2024, textos em língua vernácula e inglês, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, cujo tema norteia a relação entre as ciências forenses e o farmacêutico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro da perícia existem inúmeras áreas específicas onde o conhecimento do profissional farmacêutico pode ser utilizado, tornando as suas análises objetivas, claras e eficazes[3]. A literatura reforça a necessidade de conhecimentos específicos de uma determinada profissão ou função para atuação na perícia, inclusive menciona a característica multidisciplinar que o profissional farmacêutico possui, o que o torna o profissional ideal quando se trabalha com medicamentos, produtos químicos ou situações laboratoriais[4].

O farmacêutico deve aplicar seus conhecimentos científicos para compreender ações que podem impactar a vida das partes, direta ou indiretamente[5]. Estudos tem discutido a importância de uma especialização em toxicologia, além da graduação em farmácia para poder atuar como perito criminalista[6]. No campo pericial envolvendo crimes, estudos vem demonstrando que o perito criminal farmacêutico pode acompanhar perícias em locais de infração penal, assim como pode obter informações conclusivas por meio da toxicologia forense, além de realizar exames biológicos[7].

Dentro da perícia criminal, um estudo descreve que o farmacêutico pode investigar falsificações ou adulterações de medicamentos comercializados, analisar e investigar acidentes químicos, examinar determinados instrumentos utilizados em infrações penais e esclarecer condutas em ações criminosas[8]. Tendo em vista a importância da perícia, estudos demonstram que o farmacêutico possui um papel fundamental na disposição de pareceres técnicos, inclusive em fase pré-processual, podendo aumentar a possibilidade de resolução de forma administrativa, evitando assim processos longos e caros[9]. Ainda são poucos estudos publicados voltados para a questão pré-processual e a atuação do farmacêutico.

4 CONCLUSÃO

Na presente revisão de literatura, foram analisados 11 artigos. Durante a leitura e análise dos mesmos, foi possível perceber que foi unânime a percepção de que o perito criminal farmacêutico exerce um papel fundamental na elucidação de crimes, fornecendo análises científicas especializadas.

Os trabalhos publicados indicam que o profissional farmacêutico pode aumentar a efetividade da justiça. Com base nos estudos coletados e analisados, os objetivos propostos por esse estudo foram atingidos, uma vez que ficou claro a importância do trabalho do profissional de farmácia no contexto pericial. O farmacêutico é um profissional que por meio da sua capacidade e conhecimento técnico, podem auxiliar para que crimes possam ser solucionados. Devido a amplitude da área de atuação, este profissional pode ajudar a solucionar crimes de várias espécies e contextos. Dentre das áreas de atuação na perícia, podem ser evidenciadas: química, genética/DNA, toxicologia, hematologia, bromatologia entre outros. Durante a análise dos artigos, observou-se que a profissão de perito ainda é pouco divulgada como opção para os farmacêuticos. Pouco ou quase nada é discutido durante a graduação, o que torna essencial abordar a temática durante o período de graduação. Alguns autores também mencionam a necessidade de uma especialização em toxicologia, tendo como justificativa a importância dessa área na perícia.

5 REFERÊNCIAS

1. Costa MA. O papel do farmacêutico na perícia criminal dos aspectos toxicológicos do fentanil. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Farmácia. 47 págs. Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Salvador - BA; 2023. Disponível em: < https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/967aed7e-5b77-4291-a5e9-e6aa63602488/content>. Acesso: 16 de mar. de 2024.
2. Espindula A. Perícia Criminal e Cível: uma visão geral para peritos e usuários da perícia. 3ª Ed. Brasil: Millennium Editora, p. 9-198, 2009.
3. Cardoso KG, Sousa WBR, Santos JNA, Mota GCB, Oliveira MLCB et al. A atuação do farmacêutico na perícia judicial. Revista Ft. Ciências da Saúde; vol. 28; Ed. 134; mai. 2024. Disponível em: < https://revistaft.com.br/a-atuacao-do-farmaceutico-na-pericia-judicialthe-role-of-the-pharmacist-in-judicial-expertise/>. Acesso: 02 de abr. de 2024.
4. Gorziza RP; Carvalho CMB; González M; Ortiz R. O estudo de tintas de canetas esferográficas: uma revisão para a abordagem pericial em documentoscopia forense. Revista Brasileira de Ciências Policiais. Brasília, Brasil, 2022; 13(9): 207–234. Disponível em: https://dspace.mj.gov.br/handle/1/8108. Acesso em: 21 de mar. de 2024.
5. Gomes NES. Investigação forense como uma ferramenta para o ensino de Bioquímica para o curso de Farmácia. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia. Campinas, SP: [s.n.], 2023. Disponível em:

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNICAMP-30_27088ae16b7b58df5cf3d810359164bc. Acesso em: 27 de mar. de 2024.
6. Faria IP. Prática da toxicologia forense no uso da medula óssea para a detecção de agentes tóxicos. Revista Científica Eletrônica da Faculdade de Piracanjuba, 2024; 4(6): 1-15. Disponível em: https://eadfap.com/revista/index.php/vl1/article/view/84. Acesso em: 29 de mar. de 2024.
7. Santoro JC; Tristão TC. Botânica forense e a contribuição do profissional farmacêutico na resolução de crimes. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do Grau em Farmácia apresentado ao Centro Universitário UNIFAEMA. Ariquemes, 2022. Disponível em: http://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/3230. Acesso em: 29 de mar. de 2024.
8. Batista M; Figueredo CA; Formiga ALD; Silva FE; Silva JA. Ciências forenses e as principais áreas de atuação. Boletim Informativo Programa de Educação Tutorial – PET - Farmácia/UFPB, 2023; 1(1). Disponível em: < https://www.ufpb.br/petfarmacia/contents/documentos/bips/bip-ciencias-forenses-e-as-principais-areas-de-atuacao-_compressed.pdf>. Acesso em: 29 de mar. de 2024.
9. Jesus SS; Silva DS. Toxicologia forense e sua importância na saúde pública. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2021; 7(7): 767–78. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1716>. Acesso em: 21 de mar. de 2024.